

Saccopteryx canescens Thomas, 1901

Enrico Bernard; Adriana Ruckert da Gama; Augusto Milagres E Gomes; Ciro Líbio Caldas dos Santos; Erich Arnold Fischer; Eugenia de Jesus Cordero Schmidt; Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade; Fábio de Carvalho Falcão; Guilherme Siniciato Terra Garbino; Juan Carlos Vargas Mena; Júlia Lins Luz; Leonardo Carreira Trevelin; Ludmilla Aguiar; Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira; Mariana Delgado; Marlon Zortéa; Patricio Adriano da Rocha; Paulo Estefano Dineli Bobrowiec; Roberto Leonan Morim Novaes; Valéria da Cunha Tavares; William Douglas de Carvalho; Wilson Uieda

Como citar

Bernard, E.; Gama, A.R.; Gomes, A.M.E.; Santos, C.L.C.; Fischer, E.A.; Schmidt, E.J.C.; Andrade, F.A.G.; Falcão, F.C.; Garbino, G.S.T.; Mena, J.C.V.; Luz, J.L.; Trevelin, L.C.; Aguiar, L.; Pereira, M.J.V.C.R.; Delgado, M.; Zortéa, M.; Rocha, P.A.; Bobrowiec, P.E.D.; Novaes, R.L.M.; Tavares, V.C.; Carvalho, W.D.; Uieda, W. 2023. *Saccopteryx canescens*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.20542> - Acesso em: 24 de maio de 2024.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 30/11/2018 (ajustada em 2019)

Ano da publicação: 07/06/2023

Justificativa

Saccopteryx canescens ocorre na Colômbia, Venezuela, Peru, Bolívia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, leste do Peru e norte do Brasil. Endêmica da região amazônica, possui registros no Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Rondônia. Não são conhecidas ameaças que indiquem risco de extinção em um futuro próximo. Por isso, é pouco provável que esteja experimentando um declínio rápido o suficiente para qualificar a sua inclusão em qualquer uma das categorias de ameaça. Portanto, *S. canescens* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Mammalia

Ordem: Chiroptera

Família: Emballonuridae

Gênero: *Saccopteryx*

Espécie: *Saccopteryx canescens*

Nomes Antigos

- *Saccopteryx (canescans)* Shapley, Wilson, Warren & Barnett, 2005

- *Saccopteryx canescens* O. Thomas, 1901

- *Saccopteryx pumila* O. Thomas, 1914

- [*Saccopteryx (Saccopteryx)*] *canescens* Trouessart, 1904

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Saccopteryx canescens tem como localidade-tipo Óbidos, Pará, Brasil (Hood & Gardner, 2008). Ocorre na Colômbia, Venezuela, Peru, Bolívia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, leste do Peru e norte do Brasil (Hood & Gardner, 2008).

Distribuição Nacional

No Brasil, já foi registrada no Amazonas, Amapá, Maranhão, Pará e Rondônia (Reis *et al.*, 2017). É considerada espécie endêmica da região amazônica (Bernard *et al.*, 2011).

Estados

Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Rondônia

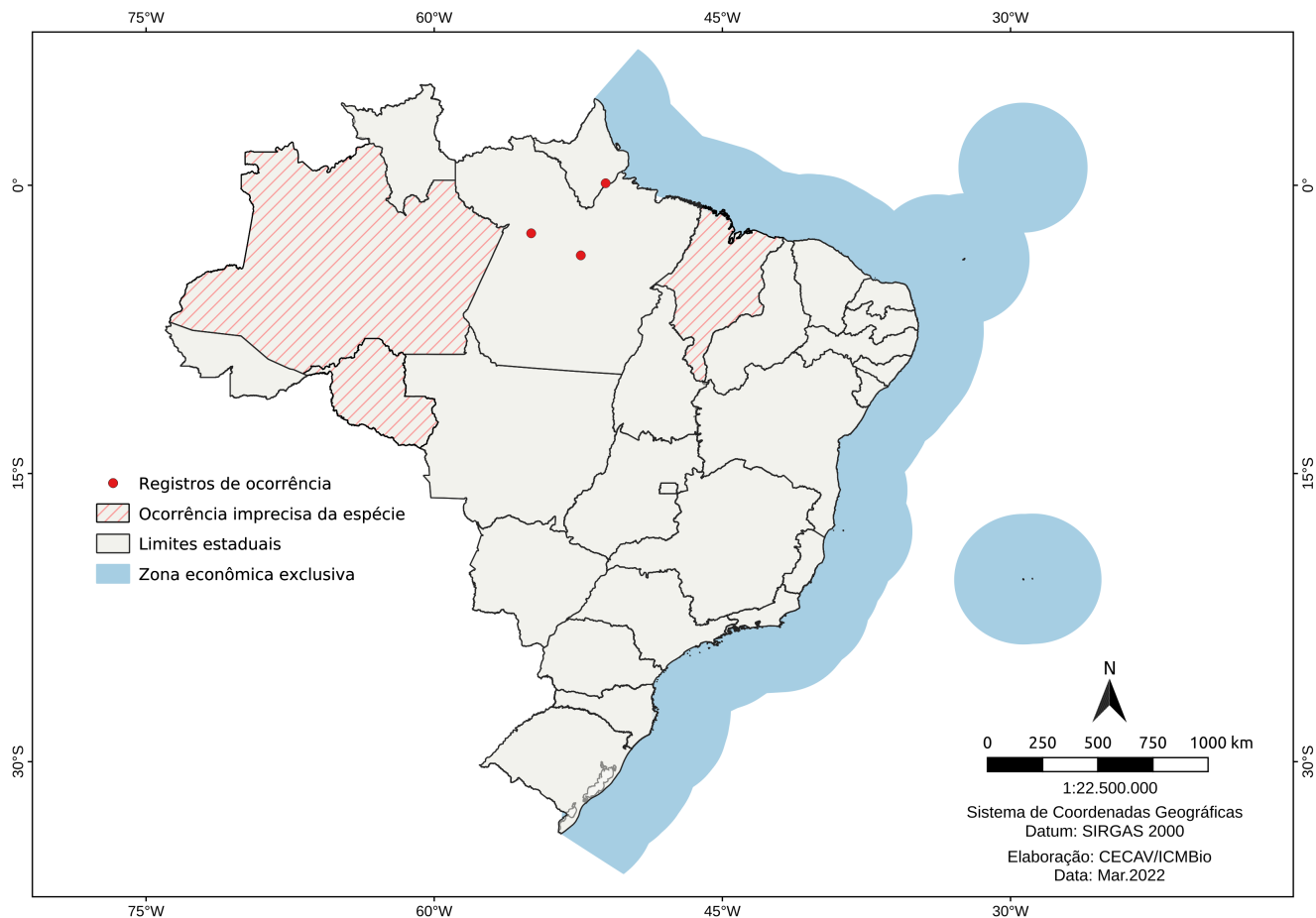
Biomass

Amazônia

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Foz Amazonas, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Xingu

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira



História Natural

Espécie migratória? Não

A espécie possui hábito insetívoro, alimentando-se de pequenos insetos aéreos (Bernard, 2002). Ocupa diferentes estratos da vegetação sendo capturado em redes de neblina próximas ao chão e em dossel (17-30 m) (Sampaio *et al.*, 2003).

Estudo realizado em Belém do Pará evidenciou que 100% das capturas ocorrem nos níveis mais altos da vegetação (Kalko & Handley, 2001). Percorre borda de rios e pastos para forrageio (Emmons, 1990). E coletas realizadas em Alter do Chão, no delta do Tapajós evidenciam que esta espécie é mais abundante do que o mostrado nas capturas por rede de neblina parecendo ser frequente na borda de fragmentos florestais e nas savanas (Bernard & Fenton, 2002).

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Insetívoro	

Hábito alimentar especialista? Não

Restrito a hábitat primário? Não

Especialista em micro-hábitat? Não

Observações sobre o hábito alimentar

A espécie possui hábito insetívoro, alimentando-se de pequenos insetos aéreos (Bernard, 2002).

Observações sobre o hábitat

Ocupa diferentes estratos da vegetação sendo capturado em redes de neblina próximas ao chão e em dossel (17-30 m) (Sampaio *et al.*, 2003). Estudo realizado em Belém do Pará evidenciou que 100% das capturas ocorrem nos níveis mais altos da vegetação (Kalko & Handley, 2001). Percorre borda de rios e pastos para forrageio (Emmons, 1990). Coletas realizadas em Alter do Chão, no delta do Tapajós, evidenciam que esta espécie é mais abundante do que o mostrado nas capturas por rede de neblina parecendo ser frequente na borda de fragmentos florestais e nas savanas (Bernard & Fenton, 2002).

Reprodução

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Globalmente às vezes é comum, mas é pouco conhecida (Solari, 2015).

Ameaças

Não foram identificadas ameaças que coloquem a espécie em risco de extinção em um futuro próximo.

Usos

Não há informações disponíveis sobre o uso deste táxon para quaisquer finalidades.

Conservação

Última avaliação

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Data: 04/09/2019

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Justificativa

Saccopteryx canescens ocorre na Colômbia, Venezuela, Peru, Bolívia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, leste do Peru e norte do Brasil. Endêmica da região amazônica, possui registros no Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Rondônia. Não são conhecidas ameaças que indiquem risco de extinção em um futuro próximo. Por isso, é pouco provável que esteja experimentando um declínio rápido o suficiente para qualificar a sua inclusão em qualquer uma das categorias de ameaça. Portanto, *S. canescens* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Global	2015		Menos Preocupante (LC)		Solari, 2015
Global	2008		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2013		Menos Preocupante (LC)		

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial de espécies ameaçadas de extinção? Não

Presença em UC/TI

Não há informações adicionais sobre a presença do táxon em UCs, mas há sobreposição de pontos de registro (não validados) ao Parque Estadual Igarapés do Juruena, RESEX Rio Cajari, APA do rio Curiaú, ESEC de Maracá-Jipioca.

Avaliadores
Adriana Ruckert da Gama, Augusto Milagres e Gomes, Ciro Líbio Caldas dos Santos, Enrico Bernard, Erich Arnold Fischer, Eugenia de Jesus Cordero Schmidt, Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade, Fábio de Carvalho Falcão, Guilherme Siniciato Terra Garbino, Juan Carlos Vargas Mena, Júlia Lins Luz, Leonardo Carreira Trevelin, Ludmilla Aguiar, Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira, Mariana Delgado, Marlon Zortéa, Patricio Adriano da Rocha, Paulo Estefano Dineli Bobrowiec, Roberto Leonan Morim Novaes, Valéria da Cunha Tavares, William Douglas de Carvalho, Wilson Uieda

Validadores
Carlos Eduardo Guidorizzi de Carvalho, Carlos Augusto Rangel

Referências Bibliográficas

- Bernard, E., 2002. Diet, activity and reproduction of bat species (Mammalia, Chiroptera) in Central Amazonia, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 19 (1): p.173-188.
- Bernard, E. & Fenton, M. B. 2002. Species diversity of bats (Chiroptera: Mammalia) in forest fragments, primary forests and savannas in Central Amazonia, Brazil. *Canadian Journal of Zoology*, 80 (6): p.1124-1140.
- Bernard, E. & Fenton, M. B. 2002. Species diversity of bats (Chiroptera: Mammalia) in forest fragments, primary forests and savannas in Central Amazonia, Brazil. *Canadian Journal of Zoology*, 80 (6): p.1124-1140.
- Bernard, E. & Fenton, M. B. 2002. Species diversity of bats (Chiroptera: Mammalia) in forest fragments, primary forests and savannas in Central Amazonia, Brazil. *Canadian Journal of Zoology*, 80 (6): p.1124-1140.
- Bernard, E.; Tavares, V.C. & Sampaio, E. 2011. Compilação atualizada das espécies de morcegos (Chiroptera) para a Amazônia Brasileira. *Biota Neotropica*, 11 (1): p.35-46.
- Bernard, E.; Tavares, V.C. & Sampaio, E. 2011. Compilação atualizada das espécies de morcegos (Chiroptera) para a Amazônia Brasileira. *Biota Neotropica*, 11 (1): p.35-46.
- Emmons, L.H., 1990. *Neotropical Rainforest Mammals. A field guide*, p.281. University of Chicago Press Chicago.
- Hood C. & Gardner A. L., 2007. Family Emballonuridae Gervais, 1856. *In: Gardner. Mammals of South America: marsupials, xenarthrans and bats*, The University of Chicago Press Books University of Chicago.
- Kalko, E. K. V. & Handley Jr, C. O., 2001. Neotropical bats in the canopy: diversity, community structure, and implications for conservation. *Plant Ecology*, 153: p.319-333.
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Batista, C.B.; Lima, I.P. & Pereira, A.D. 2017. *História Natural dos Morcegos Brasileiros: Chave de Identificação de Espécies*. p.416. Technical Books Rio de Janeiro.
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Batista, C.B.; Lima, I.P. & Pereira, A.D. 2017. *História Natural dos Morcegos Brasileiros: Chave de Identificação de Espécies*. p.416. Technical Books Rio de Janeiro.
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A. & Lima, I.P. 2007. *Morcegos do Brasil*. p.253. Londrina.
- Sampaio, E.M.; Kalko, E.K.V.; Bernard, E.; Rodríguez-Herreira, B. & Handley, C.O. 2003. A biodiversity assessment of bats (Chiroptera) in a tropical lowland rainforest of Central Amazônia, including methodological and conservations considerations. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 38 (1): p.17-31.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Sampaio, E.M.; Kalko, E.K.V.; Bernard, E.; Rodríguez-Herreira, B. & Handley, C.O. 2003. A biodiversity assessment of bats (Chiroptera) in a tropical lowland rainforest of Central Amazônia, including methodological and conservations considerations. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 38 (1): p.17-31.

Solari, S., 2015. *Saccopteryx canescens*. The IUCN Red List of Threatened Species 2015, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2015-4.RLTS.T19805A22005456.en>.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

GBIF, 2014. *Saccopteryx canescens* Thomas, 1901. GBIF Secretariat, Disponível em:
<https://www.gbif.org/species/5218729>. Acessado em: 15/09/2014.

GBIF, 2018. *Saccopteryx canescens* Thomas, 1901. GBIF Secretariat (2017), Disponível em:
<https://www.gbif.org/species/5218729>. Acessado em: 01/10/2018.